

	<b>DILUENTE CELULOSO N 400</b>		
--	--------------------------------	---	---




Versão: 1 Data de emissão: 04/01/2013

Data de impressão: 10/12/2013

**SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>	DILUENTE CELULOSO N 400
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Diluente para Limpeza de utensílios e ferramentas de pinturas. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.	<input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> GONFERSOL - Produtos Químicos, S.A. Centro de Negócios Vila Nova de Barquinha, Lote 52 - 2260-067 Atalaia VNB (Portugal) Telefone: (+351) 249 712 011 - Fax: (+351) 249 712 013 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: laboratorio@gonfersol.com	
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - INEM 112	

**SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

2.1	<u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> <u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) (DPD):</u> F:R11   Repr.Cat.3:R62   Repr.Cat.3:R63   Xn:R20/21/22-68/20/21/22-R48/20-65   Xi:R38   R52-53	
2.2	<u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 10px;">    </div>	F, Xn  O produto é etiquetado como FACILMENTE INFLAMÁVEL e NOCIVO de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)
	<u>Frases R:</u> R11 Facilmente inflamável. R20/21/22 Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R38 Irritante para a pele. R48/20 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação. R62 Possíveis riscos de comprometer a fertilidade. R63 Possíveis riscos durante a gravidez de efeitos adversos na descendência. R68/20/21/22 Nocivo: possibilidade de efeitos irreversíveis por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.	
	<u>Frases S:</u> S16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição, não fumar. S33 Evitar acumulação de cargas electrostáticas. S36/37 Usar vestuário de protecção e luvas adequadas. S62 Em caso de ingestão, não provocar o vômito. Consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.	
	<u>Informações suplementares:</u> Nenhuma.	
	<u>Componentes perigosos:</u> Tolueno Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) Metanol	

2.3	<u>OUTROS PERIGOS:</u>	Não disponível.
-----	------------------------	-----------------



DILUENTE CELULOSO N 400



**SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

3.1 SUBSTÂNCIAS:  
 Não aplicável.

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de solventes orgânicos.

Componentes perigosos:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

25 < 50 %



Tolueno

CAS: 108-88-3 , EC: 203-625-9

REACH: 01-2119471310-51

Índice nº 601-021-00-3

DSD: F:R11 | Repr.Cat.3:R63 | Xn:R48/20-65 | Xi:R38 | R67

< ATP30

CLP: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Repr. 2:H361d | STOT SE (narcosis) 3:H336 |

< REACH / ATP01

STOT RE 2:H373iJ | Asp. Tox. 1:H304

10 < 25 %



Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, ricos em n-hexano

Lista nº 925-292-5

REACH: 01-2119474209-33

Autoclassificada

DSD: F:R11 | Repr.Cat.3:R62 | Xn:R48/20-65 | Xi:R38 | R67 | N:R51-53

< REACH

CLP: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Repr. 2:H361f | STOT SE (narcosis) 3:H336 |

< REACH

STOT RE 2:H373i | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411

10 < 25 %



Acetato de n-butilo

CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1

REACH: 01-2119485493-29

Índice nº 607-025-00-1

DSD: R10 | R66-R67

< ATP30

CLP: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066

< REACH / ATP01

10 < 25 %



Acetato de metilo

CAS: 79-20-9 , EC: 201-185-2

REACH: 01-2119459211-47

Índice nº 607-021-00-X

DSD: F:R11 | Xi:R36 | R66-R67

< ATP25

CLP: Flam. Liq. 2:H225 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066

< REACH / CLP00

2,5 < 10 %



Xileno (mistura de isómeros)

CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7

REACH: 01-2119488216-32

Índice nº 601-022-00-9

DSD: R10 | Xn:R20/21 | Xi:R38

< ATP25

CLP: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin Irrit.

< REACH

2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373iE | Asp. Tox. 1:H304

2,5 < 10 %



Metanol

CAS: 67-56-1 , EC: 200-659-6

REACH: 01-2119433307-44

Índice nº 603-001-00-X

DSD: F:R11 | T:R23/24/25-39/23/24/25

< ATP25

CLP: Flam. Liq. 2:H225 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox. (skin) 3:H311 | Acute Tox.

< REACH / CLP00

(oral) 3:H301 | STOT SE 1:H370QJ

2,5 < 10 %



Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Lista nº 918-668-5

Autoclassificada

DSD: R10 | Xn:R65 | Xi:R37 | R66-R67 | N:R51-53

< REACH

CLP: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox.

< REACH

1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma



DILUENTE CELULOSO N 400

**SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS****4.1** DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

**4.3** INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Em caso de exposição a esta substância é necessário um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.

**SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS****5.1** MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO<sub>2</sub>. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água.

**5.2** PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

**5.3** RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

- Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.  
 - Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

**SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS****6.1** PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

**6.2** PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

**6.3** MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

**6.4** REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.  
 Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.  
 No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
 Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

	DILUENTE CELULOSO N 400		
--	-------------------------	---	---

**SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

- 7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**  
 Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.  
Recomendações gerais:  
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.  
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:  
 Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.  
 - Ponto de inflamação : 2. °C  
 - Temperatura de auto-ignição : 402. °C  
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:  
 Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:  
 Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**  
 Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.  
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.  
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C  
Matérias incompatíveis:  
 Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.  
Tipo de embalagem:  
 Conforme as disposições vigentes.  
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):  
 Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3 **UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:**  
 Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



DILUENTE CELULOSO N 400



**SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

8.1 **PARÂMETROS DE CONTROLO:**  
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

**Valores-limite de exposição profissional (TLV)**

	TLV-TWA		TLV-STEL		Ano
	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Tolueno	20.	75.			2007
Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos,	50.	176.			1998
Acetato de n-butilo	150.	713.	200.	950.	1998
Acetato de metilo	200.	606.	250.	757.	1976
Xileno (mistura de isómeros)	100.	434.	150.	651.	1996
Metanol	200.	262.	250.	328.	1976
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	50.	290.			1976

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.  
A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

**Valores-limite biológicos:**  
Não disponível

**Nível derivado sem efeito, trabalhadores:**  
Não disponível

**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):**  
Não disponível

8.2 **CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:**

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL:** Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):  
Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

**Protecção do sistema respiratório:**  
Evitar a inalação de solventes.

- **Máscara:**  
Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.
- **Protecção dos olhos e face:**  
Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.
- **Oculos:**  
Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).
- **Viseira de segurança:** Não.
- **Protecção das mãos e da pele:**  
Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.
- **Luvas:**  
Luvas resistentes aos solventes (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
- **Botas:** Não.
- **Avental:** Não.
- **Fato macaco:**

Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:**  
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

**Derrames no solo:** Evitar a penetração no terreno.

**Derrames na água:** Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

**Emissões na atmosfera:** Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

**COV (instalações industriais):** Deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais:  
Solventes : 100.0% Peso , COV (subministração) : 100.0% Peso , COV : 74.7% C (expressado como carbono).





DILUENTE CELULOSO N 400



**SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável
- Ponto de ebulição inicial : 59. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : Não disponível
- Densidade relativa : 0.82 ± 0.01 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 0.53 cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 0.22 mm2/s a 40°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : Não disponível
- Pressão de vapor : Não disponível

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Imiscível
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não disponível
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 2. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : Não disponível
- Temperatura de auto-ignição : 402. °C

Propriedades explosivas:

Não aplicável.

Propriedades comburentes:

Não aplicável.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Tensão superficial : 22. din/cm a 20°C
- Calor de combustão : 8840. Kcal/kg
- Hidrocarbonetos aromáticos : 41.5 % Peso
- COV (subministração) : 100.0 % Peso
- COV (subministração) : 820.1 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

	DILUENTE CELULOSO N 400	 
--	-------------------------	---

**SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

10.1	<u>REACTIVIDADE:</u> Não disponível.
10.2	<u>ESTABILIDADE QUÍMICA:</u> Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	<u>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</u> Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.
10.4	<u>CONDIÇÕES A EVITAR:</u> - Calor: Manter afastado de fontes de calor. - Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. - Ar: Não aplicável. - Humidade: Evitar condições de humidade extremas. - Pressão: Não aplicável. - Choques: Não aplicável.
10.5	<u>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:</u> Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.
10.6	<u>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</u> Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

**SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

11.1	<p><u>INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:</u></p> <p><u>Vias de exposição:</u> Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.</p> <p><u>Exposição a curto prazo:</u> Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. Nocivo por ingestão. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.</p> <p><u>Exposição prolongada ou repetida:</u> O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.</p> <p><u>Toxicidade para a reprodução:</u>                  Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos: Tolueno (cat.3), Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano&gt;5%) (cat.3).</p> <table border="1" data-bbox="135 1198 1546 1433"> <thead> <tr> <th data-bbox="135 1198 790 1243"><u>DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS</u> de componentes individuais :</th> <th data-bbox="790 1198 1021 1243"><u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral</th> <th data-bbox="1021 1198 1252 1243"><u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea</th> <th data-bbox="1252 1198 1546 1243"><u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4horas inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="135 1243 790 1276">Tolueno</td> <td data-bbox="790 1243 1021 1276">5580. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1243 1252 1276">12124. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1243 1546 1276">28100. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1276 790 1310">Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos,</td> <td data-bbox="790 1276 1021 1310">16750. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1276 1252 1310">3350. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1276 1546 1310">&gt; 20000. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1310 790 1344">Acetato de n-butilo</td> <td data-bbox="790 1310 1021 1344">10768. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1310 1252 1344">17600. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1310 1546 1344">23400. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1344 790 1377">Acetato de metilo</td> <td data-bbox="790 1344 1021 1377">6482. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1344 1252 1377">&gt; 5000. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1344 1546 1377">49200. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1377 790 1411">Xileno (mistura de isómeros)</td> <td data-bbox="790 1377 1021 1411">4300. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1377 1252 1411">1700. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1377 1546 1411">22080. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1411 790 1444">Metanol</td> <td data-bbox="790 1411 1021 1444">5628. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1411 1252 1444">15800. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1411 1546 1444">85300. Cobaia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="135 1444 790 1478">Hidrocarbonetos C9 aromáticos</td> <td data-bbox="790 1444 1021 1478">3592. Cobaia</td> <td data-bbox="1021 1444 1252 1478">3160. Coelho</td> <td data-bbox="1252 1444 1546 1478">6193. Cobaia</td> </tr> </tbody> </table>				<u>DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS</u> de componentes individuais :	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4horas inalação	Tolueno	5580. Cobaia	12124. Coelho	28100. Cobaia	Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos,	16750. Cobaia	3350. Coelho	> 20000. Cobaia	Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	23400. Cobaia	Acetato de metilo	6482. Cobaia	> 5000. Coelho	49200. Cobaia	Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	22080. Cobaia	Metanol	5628. Cobaia	15800. Coelho	85300. Cobaia	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	6193. Cobaia
<u>DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS</u> de componentes individuais :	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4horas inalação																																	
Tolueno	5580. Cobaia	12124. Coelho	28100. Cobaia																																	
Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos,	16750. Cobaia	3350. Coelho	> 20000. Cobaia																																	
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	23400. Cobaia																																	
Acetato de metilo	6482. Cobaia	> 5000. Coelho	49200. Cobaia																																	
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	22080. Cobaia																																	
Metanol	5628. Cobaia	15800. Coelho	85300. Cobaia																																	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	6193. Cobaia																																	



DILUENTE CELULOSO N 400



**SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

12.1	<u>TOXICIDADE:</u> de componentes individuais :	<u>CL50</u> (OECD 203) mg/l.96horas	<u>CE50</u> (OECD 202) mg/l.48horas	<u>CE50</u> (OECD 201) mg/l.72horas
	Tolueno	5.5 Peixes	3.8 Dáfnia	134. Algas
	Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos,	13. Peixes	23. Dáfnia	9.9 Algas
	Acetato de n-butilo	18. Peixes	32. Dáfnia	675. Algas
	Acetato de metilo	320. Peixes	1027. Dáfnia	120. Algas
	Xileno (mistura de isómeros)	14. Peixes	16. Dáfnia	
	Metanol	15400. Peixes	24500. Dáfnia	8000. Algas
	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9.2 Peixes	3.2 Dáfnia	2.9 Algas

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:  
Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:  
Não disponível.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:  
Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:  
Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:  
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.  
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.  
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.  
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

**SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):  
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):  
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, )em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:  
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.



	DILUENTE CELULOSO N 400	 
--	-------------------------	---

**SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

14.1	<u>NÚMERO ONU:</u> 1993
14.2	<u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:</u> LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contém tolueno, em mistura)
14.3 14.4	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2011):</u>  <u>Transporte ferroviário (RID 2011):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Código de classificação: F1</li> <li>- Código de restrição em túneis: (D/E)</li> <li>- Categoria de transporte: 2 , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L</li> <li>- Quantidades limitadas: 1 L (ver isenções totais ADR 3.4)</li> <li>- Documento do transporte: Documento do transporte.</li> <li>- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4</li> </ul> <p><u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E</li> <li>- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 340</li> <li>- Poluente marinho: Não.</li> <li>- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.</li> </ul> <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2011):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.</li> </ul> <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u>                  Não disponível.</p> <div style="text-align: right;">                 (Disposição especial 640D) Pv&lt;110 kPa50°C             </div>
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Não disponível.
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:</u> Não disponível.



**SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u></p> <p><u>RESTRICÇÕES:</u>  <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u>                  Não aplicável.  <u>Restrições recomendadas da utilização:</u>                  Não aplicável.</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u>                  Não disponível</p>
15.2	<u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Não disponível.



DILUENTE CELULOSO N 400



## SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1

### TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:

R10 Inflamável. R11 Facilmente inflamável. R36 Irritante para os olhos. R37 Irritante para as vias respiratórias. R38 Irritante para a pele. R62 Possíveis riscos de comprometer a fertilidade. R63 Possíveis riscos durante a gravidez de efeitos adversos na descendência. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R23/24/25 Tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R39/23/24/25 Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R48/20 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~790/2009 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H370QJ Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central. H373iJ Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

### Observações:

O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado, qualquer outra utilização será unicamente da responsabilidade do Cliente/ Utilizador.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://esis.jrc.ec.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2010).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2011).
- International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 35-10 (IMO, 2010).

### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

### HISTÓRICO:

Data de emissão:

Versão: 1

04/01/2013

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.